

# Contribuições para a regulação de IA no Brasil

a partir de um olhar multissetorial,  
ético e tecnodiverso



INSTITUTO  
DE REFERÊNCIA  
EM INTERNET  
E SOCIEDADE

# Contribuições para a regulação de IA no Brasil a partir de um olhar multissetorial, ético e tecnodiverso

## **AUTORIA**

Fernanda dos Santos Rodrigues Silva  
Rafaela Ferreira Gonçalves da Silva

## **REVISÃO**

Ana Bárbara Gomes Pereira

## **PROJETO GRÁFICO, CAPA, DIAGRAMAÇÃO E FINALIZAÇÃO**

Felipe Duarte

Imagem de capa: Freepik

Fotos do documento: NIC.br

## **PRODUÇÃO EDITORIAL**

IRIS - Instituto de Referência em Internet e Sociedade

## **COMO REFERENCIAR EM ABNT**

SILVA, Fernanda dos Santos Rodrigues; SILVA, Rafaela Ferreira Gonçalves da.  
**Contribuições para a regulação de IA no Brasil a partir de um olhar multissetorial, ético  
e tecnodiverso.** Belo Horizonte: Instituto de Referência em Internet e Sociedade, 2023.  
Disponível em: <<https://bit.ly/47Morrw>>. Acesso em: dd mmm aaaa.



INSTITUTO  
DE REFERÊNCIA  
EM INTERNET  
E SOCIEDADE

**DIREÇÃO**

Ana Bárbara Gomes

Paloma Rocillo

**MEMBROS**

Bruni Emanuele | Analista Administrativo

Felipe Duarte | Coordenador de Comunicação

Fernanda Rodrigues | Coordenadora de Pesquisa e Pesquisadora

Glenda Dantas | Pesquisadora

Júlia Caldeira | Pesquisadora

Luiza Correa de Magalhães Dutra | Pesquisadora

Paulo Rená da Silva Santarém | Pesquisador

Rafaela Ferreira | Estagiária de pesquisa

Thais Moreira | Analista de comunicação

Victor Barbieri Rodrigues Vieira | Pesquisador

Wilson Guilherme | Pesquisadore

[irisbh.com.br](http://irisbh.com.br)

# Apresentação



INSTITUTO  
DE REFERÊNCIA  
EM INTERNET  
E SOCIEDADE

O Instituto de Referência em Internet e Sociedade (IRIS) é um centro de pesquisa independente e interdisciplinar fundado em 2015 é dedicado a produzir e comunicar conhecimento científico sobre os temas de internet e sociedade, bem como a defender e fomentar políticas públicas que avancem os direitos humanos na área digital. Nossa atuação busca qualificar e democratizar os debates sobre internet, sociedade e novas tecnologias ao trazer insumos científicos aos usuários da internet e aos diferentes setores que compõem a sociedade: governo, sociedade civil, setor privado, comunidade técnica e acadêmica.

Desenvolvemos projetos de pesquisa que envolvem a publicação de livros, estudos, artigos científicos, notas técnicas e relatórios no campo da governança da internet sobre temas como privacidade e proteção de dados, criptografia e segurança pública, regulação de plataformas, inclusão digital, regulação de criptoativos, inteligência artificial e muitos outros. Posicionando a comunicação como aspecto central à atividade científica, também atuamos na criação de cursos e conteúdos em diferentes formatos nas redes sociais, assim como no oferecimento de apoio consultivo à imprensa sobre nossos temas de estudo e na promoção de campanhas envolvendo direitos humanos na área digital.

Acreditamos que a incidência por uma internet democrática, aberta e livre é amparada pelo conhecimento cientificamente embasado, por relatórios, estudos nacionais e internacionais e pelo diálogo com os pares.



## Contribuições para a regulação de IA no Brasil a partir de um olhar multissetorial, ético e tecnodiverso

Entre os dias 30 de maio a 02 de junho de 2023 ocorreu o 13º Fórum da Internet no Brasil (FIB13), em Uberlândia - Minas Gerais. Dentre os workshops realizados, o Instituto de Referência em Internet e Sociedade (IRIS) teve aprovado o painel intitulado *Regulação de IA considerando a maioria do mundo: compromissos possíveis entre inovação, ética e tecnodiversidade*,<sup>1</sup> organizado pela liderança de projeto e pesquisadora Rafaela Ferreira e a coordenadora de pesquisa e pesquisadora Fernanda Rodrigues, que foram relatora e moderadora do painel, respectivamente.

O objetivo foi permitir um debate honesto entre diferentes setores envolvidos na regulação de inteligência artificial (IA), levando em consideração as demandas da população do país em termos de IA. Nesse sentido, os representantes de cada setor (governo, sociedade civil, comunidade técnico-científica e setor privado) puderam dialogar acerca de possíveis compromissos para auxiliar a construção de um marco regulatório ético, inovador e tecnodiverso. O debate foi realizado entre Clarissa Mendes Gonçalves (IP.Rec), Danielle Costa (UFPA), Rosi Teixeira (ThoughtWorks) e Ciro Ferreira (Ministério das Relações Exteriores).

Um dos resultados previstos do workshop era a **compilação de pontos relevantes apresentados no debate a fim de contribuir para o cenário brasileiro de regulação da inteligência artificial**, que é a finalidade do presente documento. No entanto, destaca-se que os pontos enfatizados neste texto não necessariamente refletem o posicionamento das pessoas panelistas, sendo, antes disso, uma leitura das organizadoras acerca da discussão realizada presencialmente e transmitida ao vivo pela internet.

1 Assista ao painel completo em: <https://www.youtube.com/live/1CzRJF4tWhU?si=pZJamfbVEtqqrgJ8>.

Considerando o atual cenário legislativo em torno do Marco Regulatório de IA, que contou recentemente com a publicização do relatório e novo substitutivo proposto pela Comissão Temporária Interna de Inteligência Artificial do Senado Federal, na pessoa do Senhor Senador Astronauta Marcos Pontes, seguem abaixo pontos identificados como fundamentais durante o painel referido para uma regulação que se pretende ética e tecnodiversa, ao mesmo tempo em que aliada à inovação:

A criação de uma regulação para sistemas de inteligência artificial não impede o avanço da inovação tecnológica, de forma que uma diretrizes normativas bem elaboradas podem contribuir para que pessoas desenvolvedoras, usuárias e operadoras do Direito compreendam como podem desenvolver e usar a IA de forma responsável;

É importante que haja protagonismo de pessoas de diferentes realidades e perfis identitários, com recortes de raça, gênero e localização geopolítica, dentre outros, no debate sobre inteligência artificial nos distintos setores da sociedade. O fomento à participação ativa e qualificada de pessoas diversas nas várias etapas do ciclo de um sistema de IA<sup>2</sup> é um esforço necessário nesse sentido;



2 As etapas de desenvolvimento e uso de sistemas de IA geralmente envolvem: definição de objetivos e escopo; coleta e preparação de dados; seleção de algoritmos e modelagem; treinamento do modelo; avaliação e testes; implantação e integração; monitoramento e manutenção; reavaliação e atualização.



Tendo em vista as diferentes facetas que os sistemas de IA apresentam — com o envolvimento de aspectos técnicos, sociológicos e políticos, por exemplo —, é imprescindível que as iniciativas de engenharia regulatória levem em conta o conhecimento construído através de uma perspectiva multidisciplinar e multissetorial<sup>3</sup>;

A criação de um marco regulatório para a IA no Brasil deve levar em consideração seu contexto sociopolítico e sua bagagem histórica, com especial atenção para o hiato digital em termos de infraestrutura nacional para o desenvolvimento próprio dessas tecnologias, além da observância para o fomento da conectividade significativa;

A incorporação de mecanismos de governança que possam operacionalizar essas contribuições é a chave para estabelecer um desenho regulatório eficaz, o que implica em uma aprendizagem cuidadosa e crítica a partir de experiências normativas *lato sensu*, tanto domésticas anteriores como de modelos estrangeiros para além de países do Norte global (notadamente, EUA e países europeus). Assim, devem ser escolhidas ferramentas que fomentem a transparência de forma participativa, de preferência tanto online quanto presencialmente, de modo que seja permitido um escrutínio público periodicamente — em atenção ao longo ciclo de desenvolvimento de sistemas de IA. Alguns exemplos de mecanismos citados foram relatórios de transparência, avaliações de impacto e auditorias.

3 Nesse sentido, o *briefing* do Secretário Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o Pacto Digital Global, disponível [aqui](#).



INSTITUTO  
DE REFERÊNCIA  
EM INTERNET  
E SOCIEDADE